

**Questão 14**

**A viagem**

Que coisas devo levar  
nesta viagem em que partes?  
As cartas de navegação só servem  
a quem fica.  
Com que mapas desvendar  
um continente  
que falta?  
Estrangeira do teu corpo  
tão comum  
quantas línguas aprender  
para calar-me?  
Também quem fica  
procura  
um oriente.  
Também  
a quem fica  
cabe uma paisagem nova  
e a travessia insone do desconhecido  
e a alegria difícil da descoberta.  
O que levas do que fica,  
o que, do que levas, retiro?

MARQUES, A. M. In: SANT'ANNA, A. (Org.). *Rua Aribau*.  
Porto Alegre: Tag, 2018.

A viagem e a ausência remetem a um repertório poético tradicional. No poema, a voz lírica dialoga com essa tradição, repercutindo a

- A saudade como experiência de apatia.
- B presença da fragmentação da identidade.
- C negação do desejo como expressão de culpa.
- D persistência da memória na valorização do passado.
- E revelação de rumos projetada pela vivência da solidão.

Assunto: Interpretação de Texto Literário

O comando da questão, ao apresentar o problema, busca centralizá-lo em dois aspectos: viagem e ausência. A referência à viagem, a novos rumos, pode ser confirmada pelos seguintes versos: “que coisas devo levar nesta viagem em que partes? / com que mapas desvendar um continente que falta? / cabe uma paisagem nova e a travessia insone do desconhecido”, enquanto a referência à ausência (solidão) podemos inferir dos versos: “Estrangeira do teu corpo tão comum/ também quem fica procura um oriente”. Portanto, esses versos remetem para o conteúdo da opção E (revelação de rumos projetada pela vivência da solidão).

Item: E